

Mercados | Etanol

Petrobras tem conversas com Raízen, BP e Inpasa para parceria em etanol, dizem fontes

Uma das ideias da Petrobras é buscar a criação de joint ventures

Reuters

22/11/2024 17h25 • Atualizado 1 dia atrás



Foto: Reuters

A Petrobras (**PETR3; PETR4**) está em negociações com a Raízen (**RAIZ4**) e a Inpasa, bem como com a britânica BP, para uma potencial parceria no segmento de etanol, disseram duas fontes familiarizadas com o assunto à Reuters, nesta sexta-feira.

Uma das ideias da Petrobras é buscar a criação de joint ventures, que envolveriam grandes grupos em etanol de cana e de milho, segundo afirmaram executivos da Petrobras nesta sexta-feira, sem citar os nomes das empresas com as quais estão negociando.

A Raízen, joint venture do grupo Cosan com a Shell, é a maior produtora global de etanol de cana, enquanto a Inpasa tem a maior operação de produção de etanol de milho do Brasil.

Publicidade



A BP Bioenergy concluiu em outubro a aquisição de 50% da Bunge em uma joint venture que as companhias detinham no setor, colocando a empresa britânica entre as maiores do segmento no país.

A Inpasa não quis comentar o assunto. As outras companhias não comentaram o tema imediatamente.

"Nós estamos conversando com umas quatro, cinco empresas e, por óbvio, nós não podemos antecipar quais são ou qual é o porte do negócio", afirmou a presidente da Petrobras, Magda Chambrard, durante teleconferência com analistas.

Continua depois da publicidade

"Temos que fazer alguma coisa grande, compatível com o porte da Petrobras, e estamos conversando com alguns players...", acrescentou a executiva.

Mais cedo, o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Mauricio Tolmasquim, também havia dito que a empresa está em conversas com grandes produtores de etanol no Brasil e avalia a criação de joint venture para atuar em parceria no segmento.

"A ideia já é começar grande, não é partir do zero. E a gente está olhando as duas rotas principais, que é a de cana, mas sobretudo a de milho, que vem mais crescendo no país em termos de etanol e tem se mostrado aí uma alternativa muito interessante", disse o diretor, durante coletiva de imprensa sobre o plano de negócios.

Continua depois da publicidade

Uma das fontes ressaltou que a ideia da Petrobras não é criar uma "Alcoolbras", mas sim fazer parcerias, inclusive para fomentar a produção de etanol de milho no Nordeste.

Os planos em etanol são uma das novidades do novo plano de negócios da Petrobras para o período de 2025 a 2029, de 111 bilhões de dólares, divulgado na véspera.

A Petrobras planeja investimentos de cerca de 2,2 bilhões de dólares em um conjunto de destilarias de etanol, marcando sua reentrada no segmento do biocombustível.

Continua depois da publicidade

"Estamos voltando para o etanol de forma a ser um operador relevante da movimentação de etanol no Brasil", disse a presidente da Petrobras.

No passado, a Petrobras teve parcerias em etanol com empresas como São Martinho e Tereos, mas vendeu suas participações em governos anteriores, em período em que passou a focar em ativos de grande rentabilidade no pré-sal, abrindo mão de outros setores.

A reentrada em etanol é avaliada em momento em que a gasolina da companhia perde espaço para o biocombustível, seu concorrente direto nas bombas.

Continua depois da publicidade

Tolmasquim destacou ainda que a gasolina vai perder mercado para o etanol ao longo do tempo e que, por isso, a Petrobras precisa entrar "no mercado do nosso produto competidor".

Tópicos relacionados

[Business](#) [Mercados](#) [Hard News](#) [Petrobras](#)

Reuters